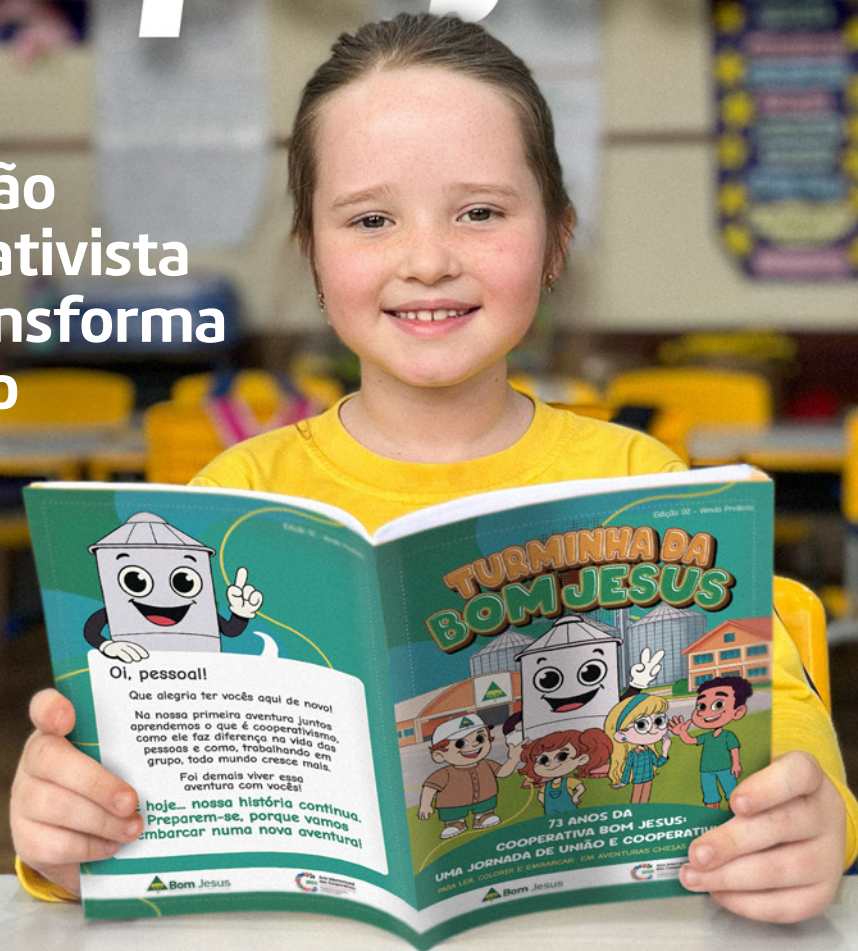


Revista Bom Jesus



CooperJovem

Educação
cooperativista
que transforma
o futuro



Dias de Campo de Inverno

Evento percorreu entrepostos
levando tecnologia, informação
e troca de experiências entre
produtores

Programa Despertar

Terceiro módulo encerra ciclo de
transformação, autoconhecimento
e fortalecimento

Premiação

Irati celebra os mais lembrados
da região com o Prêmio
Excelência 2025

NOVA S7

COLHEITADEIRA

A colheitadeira que lê o campo.

Com sistema avançado de automação preditiva e sensoriamento em tempo real, garante taxa de alimentação constante, variação automática da velocidade de colheita e ajustes de configuração da máquina.



Inteligente até nos números



+20% DE CAPACIDADE OPERACIONAL



-10% DE PERDAS DE GRÃOS



Operação mais econômica e confortável para quem está na cabine

Automação preditiva da velocidade de colheita

Integra imagens de satélite do John Deere Operations Center™ com câmeras frontais da colheitadeira. O Monitor Gen 5 recebe um mapa de rendimento preditivo que ajusta automaticamente a velocidade em tempo real, otimizando o uso dos recursos operacionais.



FALE CONOSCO



Araucária
Rodovia BR 476, Nº 6560
(41) 3525-8900

Lapa
Rodovia BR 476, Nº 2230
(41) 3622-8900

São Mateus do Sul
Rua Rodolfo Wolf, Nº 555
(42) 3532-1515

Global  **JOHN DEERE**



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nesse mês de novembro, concluímos a colheita da safra de cevada, uma boa notícia em meio a tantos problemas enfrentados pela agricultura. Observamos uma boa safra com ótimas produtividades, o que reafirma o nosso projeto “cevada” como uma ótima alternativa ao produtor, tanto no que diz respeito à diversificação, quanto no que se refere à diluição de custos e principalmente ao uso de tecnologia.

Neste ponto, reafirmo a importância da pesquisa e desenvolvimento de novos cultivares, da tecnologia empregada em nível de produtividade e estruturação de solos e de tecnologia relativa à qualidade de grãos. A intercooperação técnica entre Bom Jesus e FAPA, Fundação de Pesquisa da Cooperativa Agrária, bem como a interação com a fundação ABC, das cooperativas Frísia, Castrolândia e Capal, alavancam ainda mais o trabalho de grande relevância já realizado pela Bom Jesus com seu grupo técnico e, sendo este, apresentado todo ano nos dias de campo de nossa cooperativa.

Nesse contexto, o papel da intercooperação entre as cooperativas da Maltaria Campos Gerais se consolida a cada ano promovendo a escala necessária, oportunidades de crescer em conjunto, diluição de riscos e um mecanismo inteligente de escalar investimentos em agroindústrias, tornando-se um cenário promissor onde todos temos a ganhar com esse modelo.

A Bom Jesus segue com seus investimentos, assim como uma gestão firme e segura preservando seus indicadores para crescer de forma assegurada. E sobre esse tema farei um relato mais detalhado no editorial do final do ano. Desde sempre, ressalto aqui a importância da defesa institucional de nossos negócios, muito bem conduzida pelo Sistema Ocepar. Nisso, destaco a decisão estratégica, tomada pelas cooperativas que compõem a intercooperação da Maltaria, de fazer o que for possível em conjunto nos próximos investimentos e, destaco acima de tudo, a aquiescência de nossos cooperados nessa jornada de seguir novas tecnologias e de se manterem alinhados em fidelidade nesses projetos. Certamente esse é o melhor caminho para construirmos um cooperativismo cada vez mais forte.

Saudações Cooperativistas.

Luiz Roberto Baggio

Diretor Presidente
Cooperativa Bom Jesus

SUMÁRIO



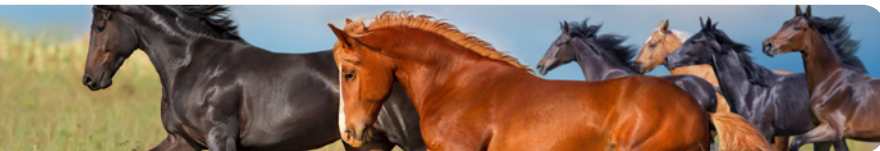
10. Bom Jesus no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2025



12. CooperJovem: educação cooperativista que transforma o futuro



15. BJoventim e Núcleo Feminino da Bom Jesus em evento de imersão reforça união, história e valores cooperativistas



16. Dietas de baixo amido para cavalos atletas e o papel crítico do controle de micotoxinas na segurança alimentar

FICHA TÉCNICA

Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus
Rodovia do Xisto, BR - 476, Km 198 - Dom Pedro II
CEP 83752-240 - Caixa Postal 45 - Lapa PR
Fone: 41 3622-1515 - www.bj.coop.br

DIRETORIA - Gestão 2023 / 2027

Diretor Presidente	Luiz Roberto Baggio
Diretor Vice-Presidente	Milton Antonio Locatelli
Diretor Secretário	Marcelo Luis Kosinski
Diretores Conselheiros	Vilmar Opalinski Eduardo Pacheco Paulo João Byckowski Antônio Rossa

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Flavio Kmiecik (Balsa Nova)
Rogério Carlos Conrado (Antonio Olinto)
Eliseu Francisco Cordeiro Weinhardt (Lapa)

SUPLENTE

Juarez Chegalski Leineker (Lapa)
Dioner Turek (Palmeira)
Fabio Luiz Rossa (Irati)

GERÊNCIAS

Gerente Área Financeira

Josias Ferreira Alves

Gerente da Área de Informática e T.I.

Walmir Hoffman Stanula

Gerente da Área Comercial / Operacional

Marcos A. Assumpção da Silva

Gerente da Área Comercial / Insumos

Luciano Venicius C. Ferreira

Gerente Área Técnica

Luiz Fernando Mol

Gerente da Área Contábil / Controladoria

Alceu Opolis

ENTREPOSTO LAPA

Fone: 41 3622-1515

Gerente: Maria Juzwiak

ENTREPOSTO ANTONIO OLINTO

Fone: 42 3533-1253

Gerente: Katiane Kudla Dubiel

ENTREPOSTO BALSA NOVA

Fone: 41 3636-1106

Gerente: Sergio Gustavo Magatão

ENTREPOSTO CONTENDA

Fone: 41 3625-1124

Gerente: Leandro Filipak

ENTREPOSTO IRATI

Fone: 42 2102-1446

Gerente: Anderson Pedroso

ENTREPOSTO MALLET

Fone: 42 3542-2086

Gerente: Helton Luis Konschak

ENTREPOSTO PALMEIRA

Fone: 42 3252-9200

Gerente: Jackson Juka

ENTREPOSTO PAULO FRONTIN

Fone: 42 2102-1449

Gerente: Giancarlo Celso Retcheski

ENTREPOSTO QUITANDINHA

Fone: 41 3512-3174

Gerente: Rafael de Almeida

ENTREPOSTO REBOUÇAS

Fone: 42 3252-9220

Gerente: Leandro Sydoski

ENTREPOSTO SÃO JOÃO DO TRIUNFO

Fone: 42 9 9859-0538

Gerente: Álvaro Israel de Souza Neto

ENTREPOSTO SÃO MATEUS DO SUL

Fone: 42 3532-1691

Gerente: Mauricio Czonstka

ENTREPOSTO MAFRA (SC)

Fone: 47 3643-0200

Gerente: Angelo Karyson Stadler

EXPEDIENTE

Assessoria de Comunicação

Tatiane Figura

Projeto Gráfico

Slab Agência de Publicidade

Gerente

Luiz Fernando Mol

Impressão e Tiragem

Oficina do Impresso Gráfica e Editora Ltda - 500 exemplares

As informações contidas em anúncios e informes publicitários são de responsabilidade dos anunciantes.



NÚCLEO FEMININO

Programa Despertar: cuidando da saúde mental e inspirando mulheres do campo

Terceiro módulo encerra ciclo de transformação, autoconhecimento e fortalecimento

O terceiro e último módulo deste ano do Programa Despertar para a Saúde Mental da Cooperativa Bom Jesus aconteceu em outubro e marcou o encerramento de um ciclo repleto de emoção, aprendizado e transformação. Mais do que simples encontros, foram momentos de acolhimento, troca de experiências e construção de vínculos que vão além das propriedades rurais.

Ao longo dos três módulos, as mulheres participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre a importância do autocuidado, da saúde mental e emocional, e de como esses aspectos impactam diretamente suas vidas, suas famílias e o trabalho no campo. O programa foi conduzido com sensibilidade e profundidade, criando um espaço seguro para que cada uma pudesse se expressar, aprender e crescer.

Vozes que inspiram

As falas das participantes ao longo do encerramento revelam a profundidade do que foi vivido durante o programa. “Tô levando daqui muito aprendizado, conhecimento, amizade, libertação. Nós curamos a nós e curamos outros”, compartilhou uma das participantes, destacando o poder transformador da iniciativa.

Outra mulher reforçou a importância do autoconhecimento como ponto de partida para relações mais saudáveis: “Eu tenho que me entender pra poder levar pra casa e entender os outros em casa. É uma forma de você se autoconhecer, conhecer as pessoas que estão ao seu lado.”

O nome do programa faz todo sentido para quem participou. “Pra mim, o Despertar despertou muita, muita, muita coisa”, afirmou uma das cooperadas, emocionada. E a construção de vínculos foi um dos pontos mais marcantes da jornada: “Aqui a gente construiu amizades que vão pra vida.”

Fortalecimento e protagonismo

O Programa Despertar vai muito além do conhecimento técnico. Ele fortalece as mulheres para que sejam protagonistas em suas propriedades, em suas famílias e na comunidade. Como uma das participantes destacou no encerramento: “Nunca esqueçam, vocês são a inspiração pra muitas pessoas. Somos a força do cooperativismo!”

Esse reconhecimento do papel essencial da mulher no campo e na cooperativa é um dos pilares do programa. Ao cuidar da

saúde mental e emocional dessas mulheres, a Bom Jesus investe no bem-estar de famílias inteiras e no fortalecimento da comunidade rural.

Plantando sementes de esperança

A Cooperativa Bom Jesus acredita que cuidar da saúde mental e emocional é essencial para o desenvolvimento integral das pessoas. E é com orgulho que encerramos mais um ciclo do Programa Despertar, certos de que plantamos sementes de transformação, acolhimento e esperança em cada participante. Como disse uma das facilitadoras: “É como você se sentir assim, abraçado com essa ideia, com esse curso.” E essa sensação de acolhimento, pertencimento e cuidado é exatamente o que o programa busca proporcionar.

Despertar é sobre cuidar, fortalecer e inspirar. Juntas, somos mais fortes!

Quer ver como foi o encerramento do Programa Despertar? Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e assista ao vídeo completo do evento.





Dias de Campo de Inverno: conhecimento e inovação nos entrepostos da Bom Jesus

Evento percorreu entrepostos levando tecnologia, informação e troca de experiências

Os Dias de Campo de Inverno da Cooperativa Bom Jesus marcaram mais uma vez a agenda do agronegócio regional. Durante o período final do inverno na região, os eventos percorreram os entrepostos de Lapa, Irati, Contenda, Balsa Nova, São João do Triunfo, Palmeira, Rebouças, São Mateus do Sul e Antonio Olinto, levando conhecimento técnico, inovação e oportunidades de troca entre produtores, técnicos e parceiros.

Os eventos representam o compromisso da Bom Jesus em estar presente na rotina de seus cooperados, oferecendo ferramentas práticas para enfrentar os desafios do campo e aproveitar as oportunidades de cada safra.

Aprendizado que transforma

Cada edição do Dia de Campo de Inverno foi planejada para atender as necessidades específicas dos produtores de cada região. Com foco em práticas agrícolas eficientes, manejo de culturas de inverno, novas tecnologias e soluções sustentáveis, os eventos reuniram especialistas e empresas parceiras para compartilhar informações atualizadas e relevantes. Durante as atividades, os participantes tiveram acesso a demonstrações práticas, palestras técnicas, apresentação de

novos produtos e equipamentos, além de orientações sobre manejo integrado de pragas, adubação, variedades de sementes e estratégias para maximizar a produtividade mesmo em condições climáticas desafiadoras.

Os Dias de Campo são momentos fundamentais para levar informação de qualidade diretamente ao produtor. Nisso, o produtor consegue ver na prática como aplicar novas tecnologias, tirar dúvidas com especialistas e trocar experiências com outros cooperados.

Troca de experiências fortalece o cooperativismo

Um dos pontos altos dos Dias de Campo de Inverno é a oportunidade de troca entre os próprios produtores. Enquanto as apresentações técnicas trazem o conhecimento científico e as novidades do mercado, as conversas entre cooperados agregam a experiência prática de quem está no campo todos os dias.

Para a Bom Jesus, é muito importante que todos os produtores possam conversar com outros produtores, saber como eles estão fazendo, o que está dando certo. Assim, acabam aprendendo muito uns com os outros. Essa troca de vivências

fortalece o espírito cooperativista e cria uma rede de apoio entre os associados, onde o conhecimento circula e todos crescem juntos.

Parcerias que impulsionam o agronegócio

Os Dias de Campo de Inverno contaram com a participação de empresas parceiras da Bom Jesus, que apresentaram suas soluções para o campo. Desde sementes de alta performance até equipamentos de última geração, os produtores tiveram contato direto com as inovações que podem fazer a diferença na próxima safra.

Essa integração entre cooperativa, cooperados e parceiros comerciais fortalece toda a cadeia produtiva e garante que o produtor da Bom Jesus tenha acesso ao que há de mais moderno e eficiente no mercado.



Compromisso com o desenvolvimento rural

Mais do que apresentar novidades, os Dias de Campo de Inverno reforçam o compromisso da Cooperativa Bom Jesus em estar ao lado dos cooperados em todas as etapas da produção. A presença constante nos entrepostos, o suporte técnico qualificado e a preocupação com a capacitação dos produtores são pilares da atuação da Bom Jesus.

Um ponto importante a destacar é que a Bom Jesus não tem o foco apenas no recebimento do grão, mas, sim, está pre-

sente durante todo o processo do início ao fim, oferecendo conhecimento, estrutura e apoio para que cada safra seja sinônimo de sucesso.

Esse cuidado integral com o cooperado é um diferencial que fortalece os laços de confiança e faz da Bom Jesus uma referência em cooperativismo agroindustrial na região.

Presença que faz a diferença

A grande adesão dos produtores aos eventos em todos os entrepostos mostrou que a iniciativa está no caminho

certo. Em cada localidade, dezenas de cooperados compareceram para aprender, compartilhar e se atualizar sobre as melhores práticas para o cultivo de inverno e preparo para a próxima safra. Ver os entrepostos cheios de produtores interessados, fazendo perguntas, trocando ideias, é a prova de que o trabalho vale a pena.

Expectativa para os próximos eventos

A Cooperativa Bom Jesus agradece a presença de todos os cooperados, técnicos, parceiros e colaboradores que contribuíram para o sucesso dos Dias de Campo de Inverno.

Fique atento aos nossos canais de comunicação para mais informações sobre as próximas edições.



Reviva os melhores momentos dos Dias de Campo de Inverno! Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista ao vídeo completo dos eventos.



A 2ª EDIÇÃO DA REVISTA DA TURMINHA DA BOM JESUS ESTÁ NO AR!

**Diversão e aprendizado
garantidos**

Baixe agora no site
ou confira a disponibilidade
no entreposto mais próximo.





Encerramento da safra de cevada 2025: celebrando o trabalho dos nossos cooperados

A safra de cevada 2025 chega ao fim nos entrepostos da Cooperativa Bom Jesus com motivo de celebração. Palmeira, Irati, Lapa, Contenda, Balsa Nova, Quitandinha e Mallet realizaram eventos de encerramento para agradecer e reconhecer o trabalho dedicado dos cooperados que, mais uma vez, demonstraram compromisso com a qualidade e a excelência na produção.

Agradecemos a todos os cooperados pela confiança depositada na cultura da

cevada e, especialmente, em nossa assistência técnica, que esteve ao lado de cada produtor em todas as etapas do ciclo.

A safra de 2025 foi marcada por altas produtividades, excelente performance no campo e uma qualidade de produto que nos enche de orgulho. Esses resultados só foram possíveis graças ao comprometimento dos cooperados e ao trabalho conjunto com nossa equipe técnica, que orientou, acompanhou e garantiu as melhores práticas em cada talhão.

Seguimos agora para a safra de 2026, com o desejo de ter cada um de vocês novamente ao nosso lado. Contamos com sua participação para fazermos, juntos, mais um ciclo de sucesso.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista ao vídeo.

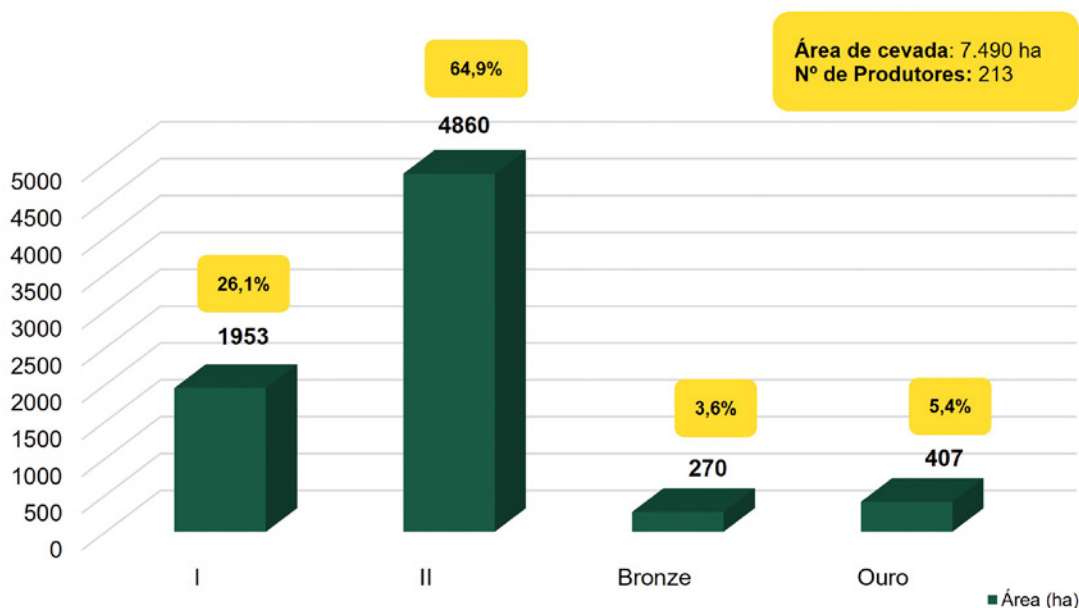


Safra 25/25 em números:

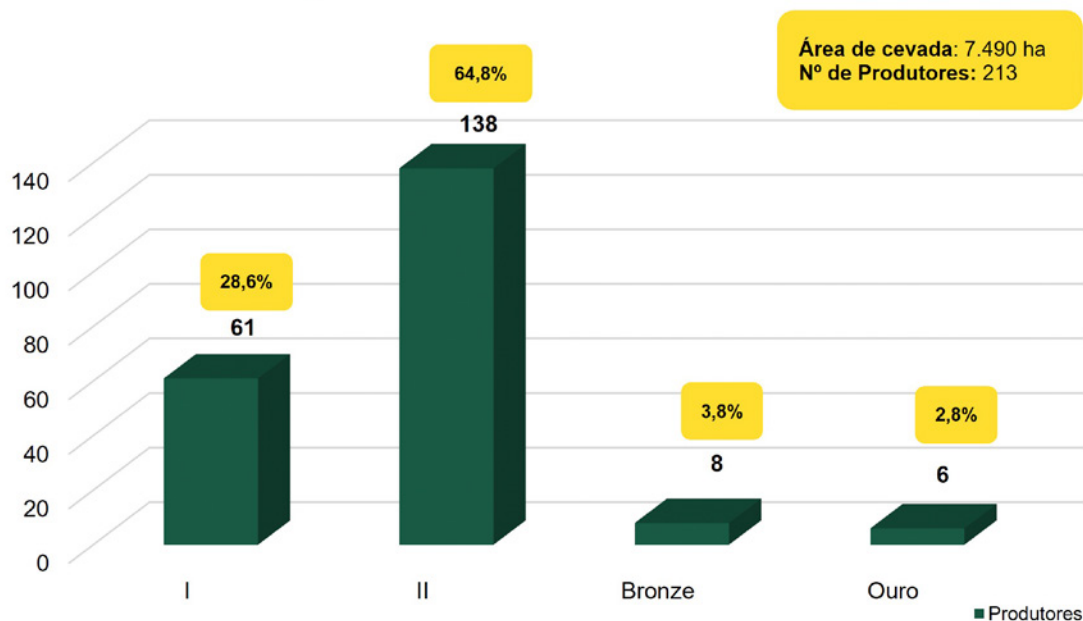
Desempenho do Programa de Gestão Rural Sustentável



Área em Hectares Versus Níveis Sustentáveis



Nº de Cooperados Versus Níveis Sustentáveis



Bom Jesus no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2025

Conselheiro fiscal e participante do Grupo de Jovens da Bom Jesus Fábio Luiz Rossa representou a cooperativa em evento que reuniu 1.600 pessoas em Carambeí.

Carambeí, nos Campos Gerais, recebeu a edição 2025 do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses no dia 28 de novembro. O evento lotou o Pavilhão de Exposições da Frísia, no Parque Histórico Holandês, com a presença de 1.600 cooperativistas de todas as regiões do Paraná.

Representando a Cooperativa Bom Jesus e o entreposto de Irati, Fábio Luiz Rossa, membro do Grupo de Jovens da Cooperativa há mais de 10 anos e também conselheiro fiscal da cooperativa, participou deste importante encontro que celebrou os valores, conquistas e desafios do cooperativismo paranaense.

Balanco positivo de 2025

Durante o evento, Fábio destacou o desempenho favorável da safra 2025 e as boas perspectivas para o futuro:

"2025 foi um ano com o clima bastante favorável, com produtividades. A nova safra de verão está se iniciando com uma boa expectativa e a safra de inverno finalizou com resultado bastante positivo. A Bom Jesus está sempre no apoio tanto na parte técnica, sempre fornecendo insumos de procedência e qualidade, apoio institucional, e sempre reforçando as parcerias. E com a intercooperação são somadas grandes forças."

Essa fala reforça o compromisso da Cooperativa Bom Jesus em estar ao lado dos cooperados em todas as etapas da produção, oferecendo suporte técnico de qualidade, insumos confiáveis e parcerias sólidas que fortalecem o agronegócio regional.

Jovens no cooperativismo

Fábio, que integra o Grupo de Jovens da Bom Jesus há mais de uma década, também ressaltou a importância dessa iniciativa para a formação de novos cooperativistas e para o fortalecimento do vínculo dos jovens com o campo:

"Eu já faço parte do grupo de jovens da cooperativa há mais de 10 anos. O grupo de jovens ajuda os jovens a pegarem esses valores do cooperativismo e seguirem com seu negócio. Hoje o jovem está pegando apreço pelo campo, e o trabalho desenvolvido hoje pela cooperativa faz com que os jovens tomem gosto pela produção."

Esse depoimento evidencia o papel fundamental do Grupo de Jovens da Bom Jesus na disseminação dos valores cooperativistas e no incentivo às novas gerações para que vejam no campo uma oportunidade real de crescimento, desenvolvimento e realização profissional.

Intercooperação: união que transforma

O Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses é uma das principais iniciativas do movimento cooperativista no estado, reunindo representantes de cooperativas de diversos segmentos para fortalecer a intercooperação, sexto princípio cooperativista que promove a união entre cooperativas para alcançar objetivos comuns e beneficiar toda a cadeia produtiva.

Ao participar de eventos como esse, a Cooperativa Bom Jesus reafirma seu empenho com o desenvolvimento do cooperativismo paranaense e com a construção de parcerias sólidas que somam forças e geram resultados positivos para todos os envolvidos.

A Cooperativa Bom Jesus parabeniza todos os cooperativistas presentes no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2025 e agradece a Fábio Luiz Rossa pela representação da Cooperativa neste importante evento.





TRATOR 5E

Uma nova forma de se
conectar com o campo

Conectividade
e tecnologia
para jornadas
mais produtivas

6%

**MAIOR
PRODUTIVIDADE**

5%

**MAIS
ECONOMIA**

14%

**MAIS
VISIBILIDADE**

3

**ANOS
DE GARANTIA**



FALE CONOSCO



Araucária
Rodovia BR 476, Nº 6560
(41) 3525-8900

Lapa
Rodovia BR 476, Nº 2230
(41) 3622-8900

São Mateus do Sul
Rua Rodolfo Wolf, Nº 555
(42) 3532-1515

Global  **JOHN DEERE**

CooperJovem: educação cooperativista que transforma o futuro

Programa encerra ciclo de 2025 com resultados inspiradores no Paraná

A educação é a base para construir uma sociedade mais justa, colaborativa e consciente. E quando os valores do cooperativismo chegam à sala de aula, o impacto vai além do aprendizado: transforma vidas, fortalece comunidades e planta sementes para um futuro melhor. É com esse propósito que a Cooperativa Bom Jesus participa do Programa CooperJovem, uma iniciativa que leva os princípios da cooperação para crianças e jovens de escolas da região.

O Programa CooperJovem

O CooperJovem é um programa educacional desenvolvido pelo Sistema Ocepar que tem como objetivo levar práticas pedagógicas inovadoras e atividades educativas baseadas nos princípios e valores do cooperativismo para escolas de todo o

Brasil, sejam públicas, privadas ou cooperativas educacionais.

O programa foi criado para fortalecer e valorizar a cultura da cooperação, ajudando crianças e jovens a aprenderem, desde cedo, valores essenciais como solidariedade, responsabilidade social, respeito, trabalho em equipe e cuidado com o meio ambiente. Alinhado com as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o CooperJovem promove a educação cooperativista, empreendedora, financeira e ambiental nas escolas, um terreno muito fértil para plantar a semente da transformação que queremos ver no mundo.

A Bom Jesus e o CooperJovem

A Cooperativa Bom Jesus abraçou o Programa CooperJovem como uma extensão

de sua missão de promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos associados e da comunidade. Ao levar o programa para escolas municipais de Palmeira e Irati, a Bom Jesus reafirma seu compromisso não apenas com a produção agrícola, mas com a formação de cidadãos mais conscientes, colaborativos e preparados para os desafios do futuro.

“O CooperJovem é importantíssimo, além da propagação da doutrina cooperativista, leva às crianças a oportunidade de conhecer o cooperativismo. Isso significa o interesse pela comunidade. Tem a ver com o nosso sétimo princípio”, destacou Luiz Roberto Baggio, presidente da Cooperativa Bom Jesus, referindo-se ao princípio do “Interesse pela Comunidade”, que orienta as cooperativas a trabalharem pelo desenvolvimento sustentável de suas comunidades.



E não é à toa que 2025 foi declarado o Ano Internacional das Cooperativas pela Organização das Nações Unidas (ONU). “Somos um tipo de organização movida por doutrina e princípios”, reforçou Baggio, destacando a importância de disseminar esses valores desde a infância.

Celebrando conquistas: encerramento do ciclo anual

Ao longo de 2025, o Programa CooperJovem envolveu mais de 100 crianças e nove professoras de três escolas: Escola Municipal Professora Ida Albach (Quero-Quero/Palmeira), Escola Municipal do Campo de Colônia Maciel (Palmeira) e Escola Municipal do Campo dos Colonizadores de Gonçalves Júnior (Irati).

Os eventos de encerramento do período, realizados em outubro e início de novembro, foram marcados por muita emoção, diversão, aprendizado e reconhecimento do trabalho realizado ao longo do ano.

GinCoop: cooperativismo na prática

Um dos destaques do encerramento foi o GinCoop, uma gincana cooperativa realizada em parceria com a Cooptur que ensinou, de forma didática e divertida, os valores do cooperativismo. As crianças participaram de atividades que estimularam a cooperação, o respeito e o trabalho em equipe, vivenciando na prática o que aprenderam durante o ano.

“A gente estava estudando sobre as colmeias das abelhas. Daí a gente fez um mapa mental, a gente escreveu o que as abelhas geralmente fazem, e a gente desenhou as abelhas, pintamos e colamos na parede. Eu estou achando muito legal”,

compartilhou a aluna Sofia, demonstrando o entusiasmo das crianças com as atividades do programa.

Outra aluna, Emily Camargo, destacou o que mais marcou sua experiência: “Eu achei as atividades muito legais. Ele (o programa) ensina várias coisas para a gente e inovação sobre a escola, sobre o que a gente quer. Eu nunca vou esquecer quando a gente fez o show de talentos, que cada um tinha o seu talento.”

Transformação na sala de aula

Para as professoras que conduzem o programa, o CooperJovem trouxe resultados visíveis no comportamento e no aprendizado dos alunos.

Débora Aparecida, professora participante, observou mudanças significativas:

“*O que mais ficou para os alunos foi a cooperação. Era uma turma meio desunida. E com a cooperação, eles aprendendo o que é realmente o cooperativismo, eles aprenderam a trabalhar juntos.*”

Helenice da Cruz, também professora do programa, reforçou: “A gente tem trabalhado dentro do projeto vários valores, mas o que nós temos observado um crescimento significativo entre as crianças é a cooperação. Essa preocupação uns com os outros, a cooperação dentro da sala de aula. Também temos trabalhado bastante



Aluna Sofia, de Irati

com eles e que veio, despertou deles mesmo, o cuidado com o meio ambiente.”

Apoio institucional e trabalho em conjunto

O sucesso do Programa CooperJovem em Palmeira e Irati só foi possível graças ao trabalho conjunto entre cooperativa, escolas e secretarias municipais de educação.

Bruna Buhler, diretora da escola de Irati, destacou a importância dessa parceria: “O Programa CooperJovem na escola foi desenvolvido da forma mais tranquila possível. Ele envolveu a direção, a coordenação, professores, alunos e a comunidade escolar. Eu acredito que os principais valores são o trabalho em equipe, a autonomia, que os alunos desenvolveram bastante, e o respeito, saber dar a sua opinião e respeitar também a opinião dos outros para conseguir algo em comum.”

Luciana Candel, pedagoga, compartilhou sua animação desde o início: “Quando eu descobri o Programa CooperJovem, eu fiquei muito animada e fui atrás porque era algo que eu queria que acontecesse ali na nossa escola, pela oportunidade para os alunos ali e por todo o conhecimento que eles iriam adquirir com o projeto. A gente conseguiu desenvolver muitas atividades na escola que envolvem família, a comunidade escolar, os próprios alunos e as professoras em si.”





No encerramento, Bruna Buhler fez questão de agradecer: “Eu gostaria de agradecer primeiramente à Cooperativa Bom Jesus, pela oportunidade, por escolher a nossa escola. Agradecer também a Secretaria Municipal de Educação de Irati, que eu acredito que é esse mesmo o objetivo e o sentido da educação: é trabalharmos juntos para atingir os objetivos e o objetivo em comum para todos.”

Compromisso com o futuro

Ao encerrar mais um ciclo do Programa CooperJovem, o presidente Luiz Roberto Baggio reforçou o compromisso da Bom Jesus com a continuidade e ampliação da iniciativa: “Especialmente, quero deixar aqui minha gratidão às escolas e aos professores envolvidos. Às secretárias de educação, que promoveram isso junto conosco, à Cooperativa Bom Jesus e o Sistema Ocepar, que, dentro do Programa CooperJovem, farão tudo o que for possível para aumentar esse programa e disseminar a cultura cooperativista junto às escolas.”

Educação que transforma

O Programa CooperJovem vai muito além da sala de aula. Ele forma cidadãos mais conscientes, colaborativos e preparados para enfrentar os desafios do futuro com responsabilidade, respeito e espírito de cooperação. Ao plantar esses valores na infância, a Bom Jesus investe no futuro da comunidade, do cooperativismo e da sociedade como um todo.

Como disse uma das participantes: “A cooperação é um bom caminho.” E é por esse caminho que a Bom Jesus segue, ao lado das escolas, professores, alunos e famílias, construindo um futuro onde a união, o respeito e a solidariedade sejam os pilares de uma sociedade mais justa e sustentável.

Assista aos vídeos dos eventos de encerramento do Programa, aponte sua câmera para o QR Code:



CooperJovem: cooperativismo e cidadania andando juntos para realizar sonhos

A Cooperativa Bom Jesus realizou, nos dias 17 e 18 de novembro, visitas às escolas Ida Albach e Colônia Maciel, em Palmeira, e à escola dos Colonizadores de Gonçalves Júnior, em Irati, para celebrar a entrega dos sonhos coletivos desenvolvidos pelas turmas no Programa CooperJovem. Ao longo do ano, os alunos participaram do CooperJogo, metodologia que estimula decisões participativas, planejamento e cooperação, culminando na escolha de um “sonho” com impacto positivo para toda a comunidade escolar. A realização desses projetos, que podem envolver melhorias estruturais, revitalizações ou novos materiais, reforça o compromisso da cooperativa com educação, cidadania e desenvolvimento local.



Bjovem e Núcleo Feminino da Bom Jesus em evento de imersão reforça união, história e valores cooperativistas

Em novembro, a Bom Jesus promoveu uma imersão especial voltada ao fortalecimento do cooperativismo entre mulheres e jovens associados. O objetivo foi proporcionar aprendizado, troca de experiências e contato direto com iniciativas que representam intercooperação, inovação e história no agro. As visitas de imersão foram feitas em dias diferentes, mas mantiveram o clima de emoção e união em ambos os núcleos.

Maltaria Campos Gerais: união que transforma

O primeiro destino das imersões foi a Maltaria Campos Gerais, em Ponta Grossa, a maior produtora de malte do Brasil e fruto da intercooperação entre seis cooperativas, incluindo a Bom Jesus. Os núcleos jovem e feminino conheceram todas as etapas do processo produtivo e puderam entender, na prática, como a união entre cooperativas fortalece toda a cadeia.

Museu Histórico de Entre Rios: história que inspira

Em ambas as visitas, a programação seguiu para o Museu Histórico de Entre Rios, onde o grupo vivenciou a trajetória dos Suábios do Danúbio: famílias que reconstruíram suas vidas no Brasil com base em trabalho coletivo, resiliência e cooperação. A visita trouxe reflexões sobre valores que sustentam o cooperativismo até hoje: comunidade, esperança e união.



Cooperativa Agrária e Akademie: inovação aplicada

Na etapa final, o grupo visitou a Cooperativa Agrária e o Akademie Ireks & Agrária, centro de pesquisa, desenvolvimento e treinamentos para panificação e cervejaria. Mulheres e jovens puderam acompanhar de perto processos modernos, tecnologias avançadas e o compromisso da Agrária com qualidade e inovação.

Protagonismo feminino e juventude cooperativista

A imersão reafirmou a força das mulheres e dos jovens no futuro do cooperativismo. Elas, cada vez mais, ocupando espaços de liderança. Eles, assumindo o papel de sucessores e protagonistas das novas gerações. Juntos, representaram duas frentes essenciais para a continuidade dos valores cooperativistas.

A Cooperativa Bom Jesus acredita no desenvolvimento das pessoas e investe continuamente em iniciativas que capacitam, inspiram e fortalecem sua comunidade. Experiências como esta demonstram que, quando há aprendizado compartilhado, união e propósito, o cooperativismo cresce ainda mais forte.



Dietas de baixo amido para cavalos atletas e o papel crítico do controle de micotoxinas na segurança alimentar

Isabela Cristina Locatelli – Médica Veterinária

A nutrição de cavalos atletas passou por avanços significativos nas últimas décadas, acompanhando o crescimento do esporte e a necessidade de protocolos nutricionais que suportem alto rendimento, longevidade e bem-estar. Nesse contexto, dois pilares tornam-se fundamentais: dietas de baixo amido e controle rigoroso de micotoxinas nas matérias-primas. Ambos influenciam diretamente a saúde digestiva, o metabolismo energético e o desempenho em pista.

Na Fibra, tratamos esses temas como prioridades operacionais, unindo ciência, tecnologia e controle industrial para garantir segurança alimentar e consistência nos resultados.

Dietas de baixo amido: uma abordagem moderna para alta performance

O amido é uma importante fonte de energia rápida, porém os cavalos possuem capacidade limitada de digestão enzimática no intestino delgado. Quando ofertado

em excesso, parte desse amido chega ao intestino grosso, onde sofre fermentação acelerada, resultando em acidose, disbiose e maior risco de cólicas e laminites. Para animais atletas, que já vivem sob maior exigência metabólica, esses efeitos são especialmente prejudiciais.

A literatura atual aponta que dietas menos amiláceas e com maior teor de fibras promovem benefícios marcantes, como maior estabilidade glicêmica, melhor função muscular, recuperação pós-exercício mais eficiente, manutenção adequada do escore corporal e suporte à saúde intestinal — fatores que também influenciam o comportamento, a disposição e a capacidade de concentração do cavalo.

Com base nessas evidências, formulações modernas para cavalos atletas vêm reduzindo a dependência do amido e priorizando fontes de energia alternativas, como óleos vegetais, fibras fermentáveis (polpa de beterraba, casca de soja) e carboidratos estruturais. Essa estratégia

libera energia de maneira mais lenta e constante, evitando picos glicêmicos, reduzindo estresse digestivo e otimizando a eficiência metabólica — aspectos essenciais para desempenho, resistência e longevidade esportiva.

Micotoxinas: impacto metabólico e fisiológico em equinos

As micotoxinas são metabólitos tóxicos produzidos por fungos como *Aspergillus*, *Fusarium* e *Penicillium*, amplamente presentes em milho, farelos e subprodutos vegetais utilizados na alimentação equina. Sua importância na nutrição de cavalos atletas é elevada, pois equinos se mostram particularmente sensíveis a várias dessas toxinas, sobretudo às fumonisinas, responsáveis pela leucoencefalomalácia — condição neurológica grave e frequentemente fatal.

Por serem termoe estáveis, inodoras e invisíveis, as micotoxinas permanecem ativas mesmo após processos industriais

como moagem ou peletização, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo. Entre as mais relevantes destacam-se: aflatoxinas (hepatotóxicas e imunossupressoras), zearalenona (efeitos estrogênicos e reprodutivos), tricotecenos como DON e toxina T-2 (lesão de mucosa gastrointestinal e redução de consumo) e fumonisinas (alteração no metabolismo de esfingolipídeos e risco neurológico).

Sua fisiopatologia envolve estresse oxidativo, dano mitocondrial, alteração da microbiota cecocólica, aumento da permeabilidade intestinal e modulação negativa das respostas imunológicas. Mesmo em níveis subclínicos — comuns na rotina de campo — micotoxinas podem comprometer a digestibilidade, reduzir a capacidade de recuperação pós-exercício, aumentar processos inflamatórios sistêmicos e gerar queda progressiva de desempenho. Em animais atletas, onde cada detalhe metabólico interfere no resultado, esses efeitos tornam-se decisivos.

Segurança Alimentar: o compromisso da Fibra com o controle de fábrica

Como a contaminação por micotoxinas depende de clima, manejo e armazena-

mento no campo, é impossível eliminá-las totalmente na origem. Contudo, é possível controlá-las de forma rigorosa dentro da fábrica — e é isso que diferencia sistemas produtivos tecnicamente robustos.

Na Fibra, trabalhamos com:

» Triagem e análise sistemática das matérias-primas

Monitoramos cada carga de milho, farelos e fibras por meio de testes rápidos e análises laboratoriais externas, garantindo detecção precoce.

» Parcerias com laboratórios credenciados

Utilizamos metodologias consagradas como ELISA e LC-MS/MS, que oferecem precisão na identificação de múltiplas toxinas.

» Inclusão de adsorventes com eficácia comprovada na literatura

As tecnologias empregadas atuam sobre diferentes classes de micotoxinas, protegendo fígado, trato digestivo e desempenho metabólico.

» Controle de processo e ambiente industrial

Monitoramento de umidade, temperatu-

ra de armazenagem, limpeza, rastreabilidade e boas práticas de fabricação para reduzir a proliferação de fungos.

Essa soma de ações garante segurança alimentar real, reduz variabilidade nutricional e assegura que cada lote entregue ao produtor mantenha o padrão técnico exigido para cavalos atletas.

Conclusão

O conjunto “dieta de baixo amido + controle rigoroso de micotoxinas” representa um dos pontos mais relevantes da nutrição esportiva equina contemporânea. Essa abordagem protege o trato digestivo, estabiliza o metabolismo energético, preserva a saúde hepática e intestinal e sustenta o desempenho atlético de forma consistente.

Na Fibra, unimos ciência, rastreabilidade e tecnologia industrial para entregar nutrição segura, eficaz e pensada para o cavalo atleta moderno — um animal que exige precisão, constância e qualidade superior para expressar todo seu potencial em pista.

Impactos das micotoxinas na saúde do cavalo

Redução de Desempenho

Queda de Imunidade

Lesões Hepáticas

Distúrbios Neurológicos

Aumento de Inflamação Sistêmica

Prejuízo de Inflamação Sistêmica



CHEGOU TERMINUS

PODER SUPREMO
CONTRA OS PERCEVEJOS
EM SUAS MÃOS

O novo inseticida da IHARA é sua mais potente arma contra os percevejos, com formulação inovadora que potencializa o controle rápido e prolongado e com flexibilidade para uso em todo o ciclo da soja e do milho.



MAIOR PERFORMANCE: Inovadora formulação que potencializa o controle.



MAIOR QUALIDADE DE GRÃOS: Controle imediato com longo residual.



FLEXIBILIDADE: Controle dos percevejos em todas as fases da soja e milho.



VEJA COMO TER O
PODER DE TERMINUS
EM SUAS MÃOS



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Terminus

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



Evento reconheceu empresas e profissionais que fazem a diferença na comunidade

PRÊMIO DE EXCELÊNCIA

Irati celebra os mais lembrados da região com o **Prêmio Excelência 2025**

Em uma noite de sexta-feira, no dia 10 de outubro, Irati foi palco de uma celebração especial: o Prêmio Excelência 2025 – Gente Regional, evento que reuniu empresários, profissionais e representantes de diversos setores para reconhecer o talento, o comprometimento e a dedicação de quem faz a diferença na cidade e região.

Organizado pela Revista Gente Regional, o prêmio destacou as empresas e profissionais mais votados pelo público em diversas categorias, resultado de pesquisa realizada junto à comunidade. Mais do que uma premiação, a noite foi marcada

pelo reconhecimento genuíno de quem está presente no dia a dia das pessoas e conquista a confiança da população.

Reconhecimento verdadeiro

O diferencial do Prêmio Excelência está justamente na sua essência: o reconhecimento vem diretamente do público.

“

Esse é o diferencial do Prêmio Excelência. Aqui, o reconhecimento é verdadeiro. Não se trata de uma ação comercial, e sim de uma homenagem sincera a quem o público escolheu como referência em cada categoria.

Destacou Márcia Camargo Zinco, diretora da Revista Gente Regional.

Uma noite de emoção

O evento reuniu representantes de diversos segmentos da economia local, desde comércio e serviços até saúde, educação, agronegócio e outras áreas fundamentais para o desenvolvimento de Irati. Cada homenageado recebeu o troféu como símbolo de reconhecimento pelo trabalho realizado e pela confiança conquistada junto à população.

A Cooperativa Bom Jesus parabeniza todos os premiados e celebra iniciativas como essa, que valorizam o trabalho, a dedicação e o compromisso com a comunidade. Reconhecer quem faz a diferença é fortalecer os laços que constroem uma sociedade mais justa e desenvolvida.

Parabéns a todos os homenageados do Prêmio Excelência 2025!



Gestão financeira na propriedade rural: o caminho para uma produção sustentável e lucrativa

A gestão financeira é um dos pilares mais importantes para o sucesso de qualquer propriedade rural. Em um setor marcado por volatilidade de preços, riscos climáticos e margens cada vez mais apertadas, administrar bem os recursos passa a ser tão essencial quanto dominar as técnicas de produção. Uma boa gestão permite planejar, reduzir custos, tomar decisões inteligentes e garantir a continuidade do negócio ao longo das gerações.

1. Planejamento: o ponto de partida da boa gestão

O planejamento é a base de toda administração eficiente. Ele envolve prever cenários, definir metas, organizar atividades e antecipar possíveis riscos da safra. Para que funcione na prática, deve ser realizado antes do início de cada ciclo produtivo e revisado periodicamente.

Elementos essenciais do planejamento:

- » Definição dos objetivos da propriedade: produzir mais? reduzir custos? ampliar a área? investir em tecnologia?
- » Previsão de receitas e despesas: estimativa de produtividade, custos com insumos, mão de obra, manutenção e comercialização.
- » Calendário operacional: datas de preparo de solo, plantio, aplicações, colheita e comercialização.
- » Análise de riscos: climáticos, sanitários, financeiros e de mercado.

Um planejamento bem elaborado evita surpresas, melhora a eficiência e permite que o produtor conduza a propriedade com visão estratégica e mais pronto para as tomadas de decisões.

2. Controle e gestão financeira: conhecer para decidir

A gestão financeira consiste em registrar, acompanhar e analisar todas as entradas e saídas de recursos. É a partir desses dados que o produtor entende a real situação da propriedade e pode tomar decisões com segurança.

Ferramentas e práticas importantes:

- » *Fluxo de caixa*: mostra os recursos que entram e saem ao longo do mês. Ajuda a identificar períodos de maior necessidade de capital, evitando aperto financeiro.
- » *Controle de custo por atividade*: saber quanto custa cada talhão, cultura ou operação permite encontrar gargalos e oportunidades de economia.
- » *Análise de viabilidade*: comparações entre diferentes manejos ou tecnologias (ex.: uso de fertilizantes, sementes de maior valor, arrendamentos).
- » *Conciliação bancária*: acompanhar financiamentos, juros e prazos para evitar atrasos e renegociações desnecessárias.

Registrar corretamente e analisar dados financeiros não deve ser visto como tarefa burocrática, mas como um instrumento de tomada de decisão e prevenção de prejuízos, saber qual talhão ou cultura está pagando a conta, ou como estou trabalhando meu sistema de produção é a sustentabilidade do negócio.

3. Orçamento anual ou a longo prazo: previsibilidade e segurança para o produtor

O orçamento é a previsão detalhada dos gastos e receitas durante um período,

normalmente um ano agrícola. Ele permite organizar o caixa com antecedência, evitando imprevistos e equilibrando o uso dos recursos.

O orçamento deve incluir:

- » *Custo de produção estimado por cultura*;
- » *Despesas fixas (energia, funcionários permanentes, manutenção, impostos)*;
- » *Despesas variáveis (insumos, operações de manejo, combustíveis, juros e seguros)*;
- » *Previsão de receita com base em produtividade e preços médios do mercado*;
- » *Margem de segurança, considerando variações climáticas e flutuações de preços*.

Com um orçamento bem montado, o produtor evita decisões impulsivas e consegue visualizar os melhores momentos para realizar compras, negociar insumos e programar a venda da produção, sabendo os custos consigo definir um preço base de comercialização, assim as comercializações são baseadas em números e não no impulso ou emoção, a segurança no negócio.

4. Momento certo para investir: análise e estratégia

Um dos grandes desafios na gestão rural é saber quando e em que investir. A aquisição de máquinas, tecnologias ou ampliação de área requer planejamento detalhado para que não se torne um peso financeiro.

Crítérios para avaliar investimentos:

- » *Retorno sobre o investimento (ROI)*: o quanto esse investimento retorna em

produtividade, economia ou qualidade.

» *Prazo de retorno*: em quanto tempo o investimento se paga.

» *Impacto no caixa*: o investimento cabe dentro do fluxo financeiro da propriedade?

» *Custo de oportunidade*: existem opções melhores para aplicar esse recurso?

» *Acesso a crédito rural*: analisar juros, prazos, linhas disponíveis e garantias necessárias.

Investir no momento certo fortalece a propriedade, aumenta a eficiência e melhora a competitividade, mas o mais importante é saber se a condição permite o investimento que quero fazer.

5. Gestão de riscos: fundamental para a estabilidade do negócio

Nenhum planejamento financeiro é completo sem considerar os riscos inerentes ao agronegócio. O produtor deve adotar práticas que reduzam vulnerabilidades e tragam previsibilidade.

Principais ferramentas de mitigação:

» Seguro agrícola contra intempéries e perdas de safra;

» Diversificação de culturas ou atividades;

» Travamento de preços com contratos futuros ou barbers;

» Reserva de capital para emergências;

» Investimentos em tecnologia que aumentem a previsibilidade (climatologia, monitoramento, agricultura de precisão).

Uma gestão de riscos sólida protege o patrimônio e evita prejuízos que podem comprometer várias safras.

6. Profissionalização da gestão: o produtor como gestor

Cada vez mais, o produtor rural deixa de ser apenas agricultor e passa também a ser um gestor do seu próprio negócio. Isso envolve delegar tarefas, buscar capacitação, trabalhar com consultorias especializadas e adotar uma visão empresarial.

Profissionalizar a gestão é garantir que a propriedade tenha continuidade, organização e preparo para enfrentar cenários desafiadores.

A gestão financeira na propriedade rural é um investimento em sustentabilidade, eficiência e rentabilidade.

Ao aplicar práticas de planejamento, controle, orçamento e análise estratégica de investimentos, o produtor ganha segurança para agir com inteligência diante das incertezas do mercado.

Mais do que produzir bem, é preciso fazer gestão com clareza. E quem domina seus números toma melhores decisões, reduz riscos e constrói uma propriedade mais forte e preparada para o futuro.

Uma boa gestão financeira transforma a propriedade rural. Organizar os números é tão importante quanto cuidar da lavoura. Quem conhece seus custos e planeja seu futuro trabalha com mais segurança e colhe melhores resultados.



Pode confiar, é FIBRA.

Qualidade e
confiança
reconhecida



FIBRA
A VITALIDADE DO CAMPO



25, 26 E 27
FEVEREIRO
2026



RODOVIA DO XISTO
BR 476 - KM 197,5
BOQUEIRÃO

LAPA/PR

AGRO QUE UNE gerações

Vamos construir o futuro do agronegócio.



Bom Jesus
Cooperativa Agroindustrial

TRADIÇÃO QUE INSPIRA
COOPERAÇÃO QUE *transforma.*

#Você na BomJesus



Marque a Bom Jesus nos stories e apareça na próxima edição!

cooperativabomjesus



Seguros

Proteção gigante para você e sua família.

Garanta um final de ano tranquilo, protegendo tudo que mais importa!
Conte com Seguro Auto, Seguro Residencial e Seguro de Vida.



Planos personalizados



Assistência 24 horas



Atendimento próximo



Proteção completa



Simule agora
pelo site, pelo app
ou na agência.

É ter com
quem contar.

 **Sicredi**